



Release de Resultados 1T15

São Paulo, 15 de Maio de 2015 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 1T15. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1T15

Teleconferências: 18 de maio Português

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
DRI
Luiz Coimbra
Coordenador de RI
Kassia Orsi Amendola
Analista de RI
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 15/05/2015

ALUP11: R\$ 17,30

Total de UNITS¹: 208.300.600

Market-Cap: R\$ 3,604 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 1T15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 76,0 milhões, 1,5% superior aos R\$ 74,8 milhões registrados no 1T14.

No 1T15, o EBITDA atingiu R\$ 316,0 milhões, 12,5% superior aos R\$ 280,9 milhões apurados no 1T14.

No 1T15, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 357,6 milhões, 10,3% superior aos R\$ 324,2 milhões apurados no 1T14.

• **Resultado Regulatório:** No 1T15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 54,6 milhões, 8,3% inferior aos R\$ 59,5 milhões apurados no 1T14.

No 1T15, o EBITDA atingiu R\$ 302,2 milhões, 11,0% superior aos R\$ 272,3 milhões apurados no 1T14

No 1T15, a Receita Líquida atingiu R\$ 349,5 milhões, 9,7% superior aos R\$ 318,6 milhões apurados no 1T14.

• **No dia 04 de maio foram pagos dividendos no valor de R\$ 1,20 por Unit (as ações passaram a ser negociadas ex-dividendos em 16 de abril).**

• **Aprovado pelo Conselho de Administração a 6ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, com prazo de vencimento de 6 anos contados da data de sua emissão. A emissão será composta por 250.000 Debêntures, com valor unitário de R\$1.000,00, totalizando, assim, R\$250.000.000,00, as quais serão ofertadas com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09. A liquidação financeira está prevista para ocorrer no mês de maio/2015.**

• **Autorização para início de operação comercial da terceira unidade geradora da UHE Ferreira Gomes ("UG3"), de 84 MW de potência, totalizando, conjuntamente com a UG1 e a UG2, garantia física de 153,1 MW médios, entrando em operação comercial conforme a data prevista no Contrato de Concessão, 30/04/2015.**

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			
R\$ MM	1T15	1T14	Var.%
Receita Líquida Ajustada	357,6	324,2	10,3%
EBITDA (CVM 527)	316,0	280,9	12,5%
Margem Ebitda Ajustada	88,4%	86,7%	1,7 p.p
Resultado Financeiro	(86,9)	(53,0)	63,8%
Lucro Líquido consolidado	178,2	175,5	1,6%
Minoritários Subsidiárias	102,3	100,7	1,6%
Lucro Líquido Alupar	76,0	74,8	1,5%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,36	0,36	1,5%
Dívida Líquida**	3.379,4	2.484,0	36,0%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,7	2,2	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"			
R\$ MM	1T15	1T14	Var.%
Receita Líquida	349,5	318,6	9,7%
EBITDA (CVM 527)	302,2	272,3	11,0%
Margem Ebitda	86,5%	85,5%	1,0 p.p
Resultado Financeiro	(86,9)	(53,0)	63,8%
Lucro Líquido consolidado	137,3	146,2	(6,0%)
Minoritários Subsidiárias	82,8	86,6	(4,5%)
Lucro Líquido Alupar	54,6	59,5	(8,3%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,26	0,29	(8,3%)
Dívida Líquida**	3.379,4	2.484,0	36,0%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,8	2,3	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

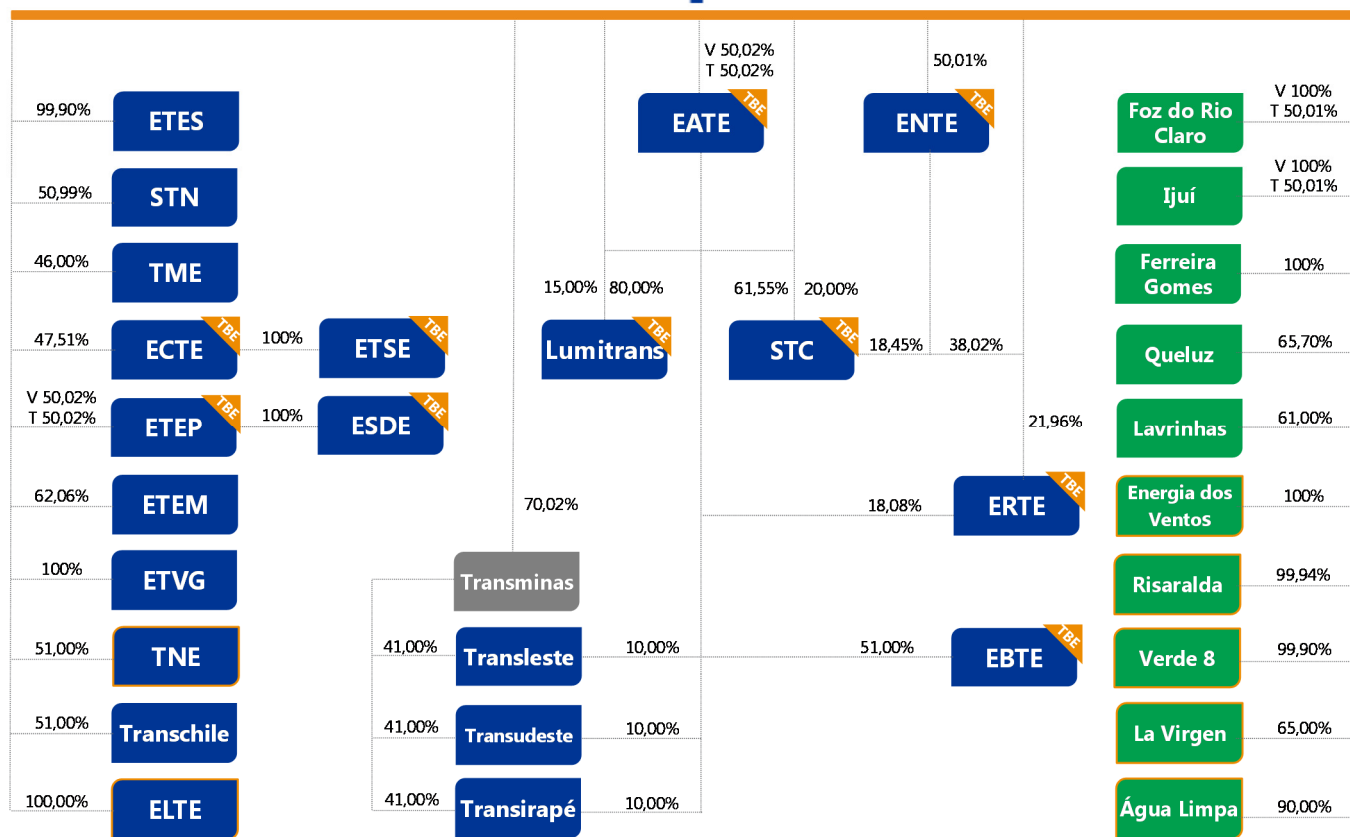
3) GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 1T15 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia.



Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



Nota: A TBE consiste de 10 companhias de transmissão: EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTe, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS e STC. ■ Transmissão ■ Geração Em implantação ▲ Ativos da TBE

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 21 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.703 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 20 concessões de transmissão, sendo 18 operacionais e 2 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial em 2017. Dessa forma, opera 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

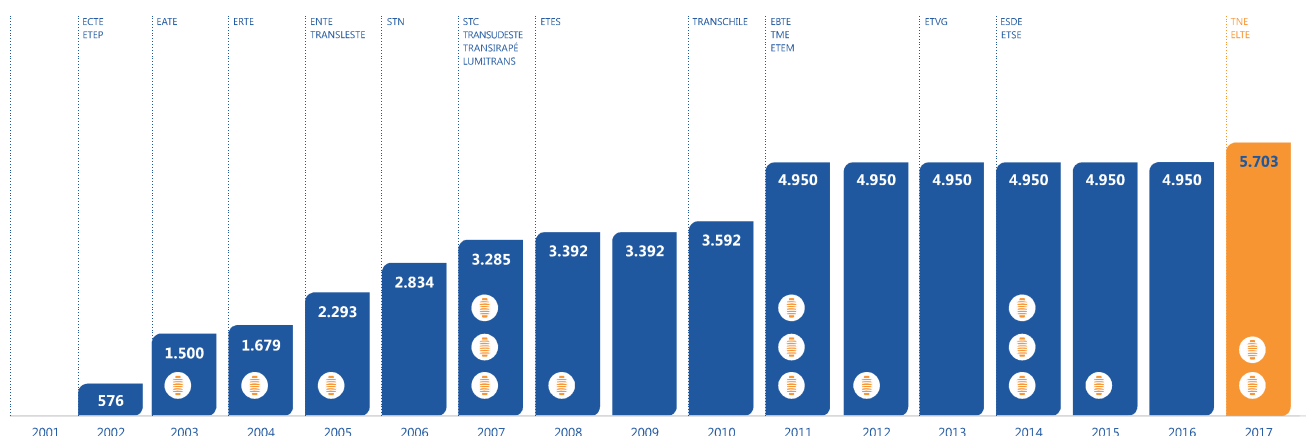
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP / RBNI (Ciclo 2012 -13)	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	RAP/RBNI (Ciclo 2014-15)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 72,8	R\$ 77,4	R\$ 83,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 167,3	R\$ 177,7	R\$ 191,6	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 37,6	R\$ 39,9	R\$ 43,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 319,7	R\$ 339,6	R\$ 366,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 70,6	R\$ 75,0	R\$ 80,9	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 133,9	R\$ 142,2	R\$ 153,3	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 30,3	R\$ 32,2	R\$ 34,7	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 18,7	R\$ 20,0	R\$ 21,5	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 16,8	R\$ 23,3	R\$ 25,2	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 30,1	R\$ 32,0	R\$ 34,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 19,8	R\$ 21,0	R\$ 22,7	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,9	R\$ 12,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 33,1	R\$ 36,7	R\$ 39,0	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 33,4	R\$ 35,6	R\$ 37,8	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,5	R\$ 10,8	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,0	R\$ 10,7	R\$ 11,4	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,4	R\$ 3,6	R\$ 3,8	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 126,3	R\$ 134,5	R\$ 143,1	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 14,8	R\$ 15,8	R\$ 16,8	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalícia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,2	R\$ 15,8	R\$ 21,1*	CPI-USA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+38km	-	R\$ 28,9	R\$ 28,9	IPCA
TOTAL				5.703 km	R\$ 1.175,6	R\$ 1.284,4	R\$ 1.382,0	

*US\$ = 3,00

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações em implantação em operação



Geração

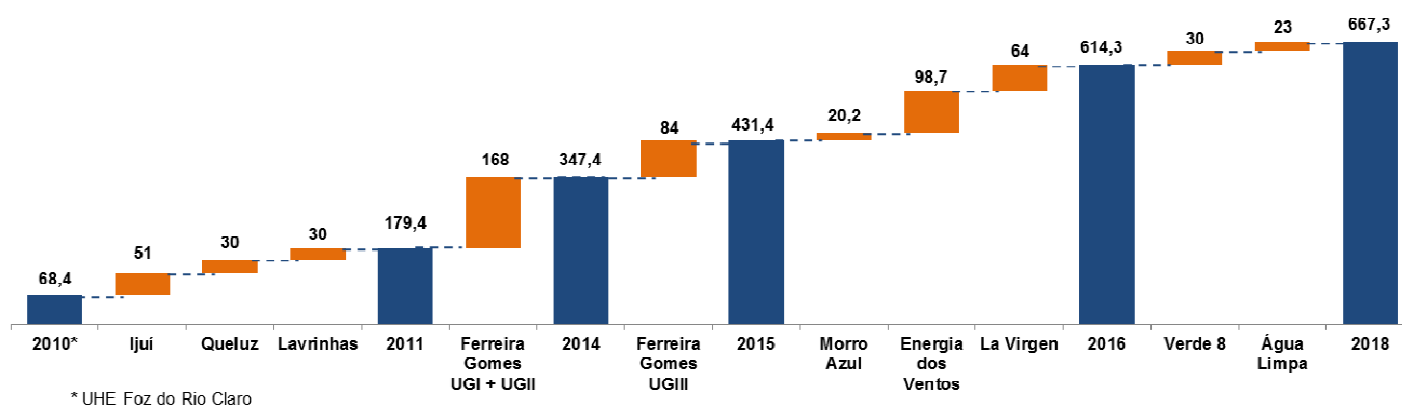
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 431,4 MW em operação e 235,9 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	65,70%	65,70%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	98,7	47,7
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,94%	99,94%	20,2	13,2
Verde 08	Out/12	Out/42	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Água Limpa	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,9
TOTAL						667,3	399,2

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da Capacidade de Geração (MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 1T15.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			
R\$ MM	1T15	1T14	Var.%
Receita Líquida Ajustada	300,6	269,0	11,7%
Custos Operacionais Ajustados*	(20,3)	(19,6)	3,2%
Depreciação / Amortização	(2,1)	(1,7)	22,4%
Despesas Operacionais	(10,2)	(8,8)	16,0%
EBITDA (CVM 527)	270,2	240,6	12,3%
Margem Ebitda Ajustada	89,9%	89,4%	0,5 p.p
Resultado Financeiro	(51,9)	(33,4)	55,4%
Lucro Líquido	183,3	169,5	8,1%
Dívida Líquida**	2.166,8	1.385,5	56,4%
Div. Líquida / EBITDA***	2,0	1,4	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"			
R\$ MM	1T15	1T14	Var.%
Receita Líquida	278,6	257,2	8,3%
Custos Operacionais	(19,7)	(19,4)	1,5%
Depreciação / Amortização	(29,5)	(29,4)	0,4%
Despesas Operacionais	(10,2)	(8,8)	16,0%
EBITDA (CVM 527)	248,7	229,1	8,6%
Margem Ebitda	89,3%	89,1%	0,2 p.p
Resultado Financeiro	(51,9)	(33,4)	55,4%
Lucro Líquido	136,8	136,7	0,1%
Dívida Líquida**	2.166,8	1.385,5	56,4%
Div. Líquida / EBITDA***	2,2	1,5	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

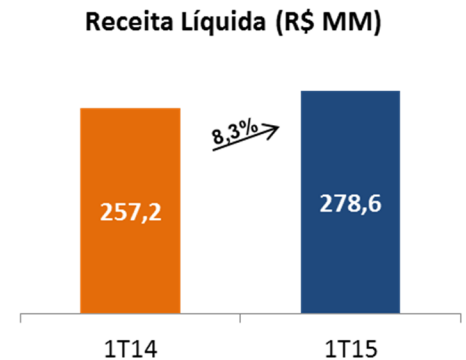
** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

***Ebitda Anualizado

Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

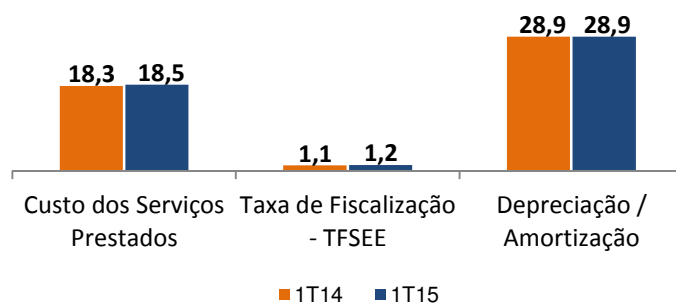
Receita Líquida

No 1T15, totalizou R\$ 278,6 milhões, 8,3% superior aos R\$ 257,2 milhões apurados no 1T14, devido a: (a) reajuste da RAP, conforme resolução homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014, que estabeleceu reajuste de 6,37% para contratos indexados pelo IPCA e 7,84% para contratos indexados pelo IGP-M. Para mais informações, verificar a tabela da seção “Transmissão” (pag. 4) e (b) entrada em operação da transmissora ETSE (4T14), variação positiva de R\$ 2,2 milhões.



Custo do Serviço

Custos Operacionais (R\$ MM)

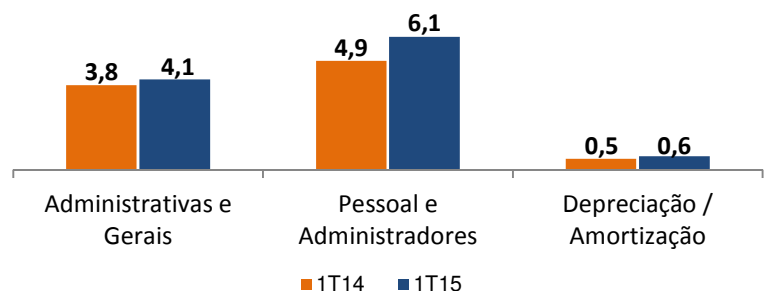


O **Custo dos Serviços Prestados** totalizou R\$ 18,5 milhões no 1T15, 1,2% superior aos R\$ 18,3 milhões apurados no 1T14, devido principalmente a entrada de operação da ETSE, impacto de R\$ 0,1 milhão. A **Taxa de Fiscalização da ANEEL** totalizou R\$ 1,2 milhão no 1T15, ante o R\$ 1,1 milhão registrados no 1T14, devido ao aumento na receita líquida registrado no período.

Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 10,8 milhões no 1T15, 16,4% superior aos R\$ 9,3 milhões apurados no 1T14. Esta variação é explicada pelo (a) aumento de R\$ 0,3 milhão nas despesas **Administrativas e Gerais**, devido principalmente ao patrocínio em projetos sociais / culturais realizado pela transmissora EATE, impacto de R\$ 0,2 milhão e, (b) aumento de R\$ 1,2 milhão na conta **Pessoal e Administradores**, que, deve-se ao registro do PLR de algumas transmissoras terem sido contabilizados em 2015 no mês de março e, em 2014 no mês de abril.

Despesas Operacionais (R\$ MM)





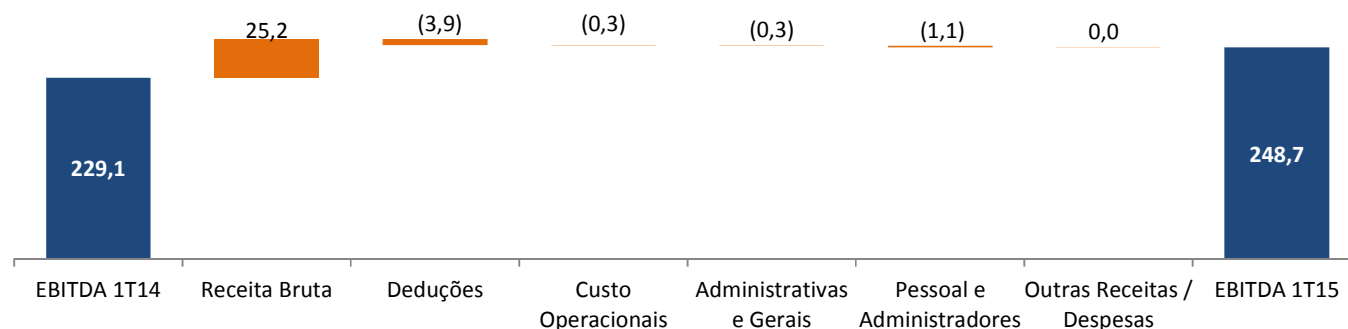
Release de Resultados 1T15

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 248,7 milhões no 1T15, 8,6% superior aos R\$ 229,1 milhões apurados no 1T14, devido ao aumento de R\$ 21,3 milhões na receita líquida, explicado principalmente pelo reajuste da RAP, conforme mencionado anteriormente na seção “Receita Líquida”.

A margem EBITDA atingiu 89,3% no 1T15, frente aos 89,1% registrado no 1T14.

Formação do EBITDA 1T15 (R\$ MM)



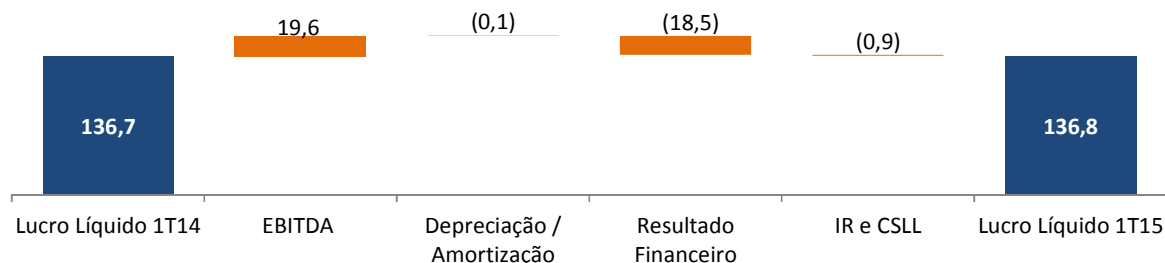
Lucro Líquido

Totalizou R\$ 136,8 milhões no 1T15, ante os R\$ 136,7 milhões apurados no 1T14.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo aumento de R\$ 18,5 milhões no resultado financeiro, ocasionado por: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,76% no 1T15, ante 2,36% no 1T14, (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) e (iii) captação de recursos pela Alupar Inversiones Peru em outubro de 2014, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a.

Abaixo, segue a formação do lucro:

Formação do Lucro 1T15 (R\$ MM)



**Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS**

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

**Receita de
Infraestrutura**

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

**Receita de Trans.
de Energia**

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

**Remuneração do
Ativo**

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/12/2014
+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2015 e 31/03/2015
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/01/2015 e 31/03/2015
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/01/2015 e 31/03/2015
-
RAP entre 01/01/2015 e 31/03/2015
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2015 e 31/03/2015
=
Ativo Financeiro em 31/03/2015

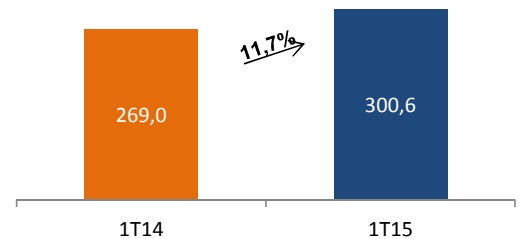
Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

Release de Resultados 1T15

Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 11,7% na Receita Líquida Ajustada, devido ao aumento de R\$ 33,7 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, que totalizou R\$ 290,6 milhões no 1T15, 13,1% superior aos R\$ 256,8 milhões registrados no 1T14, em função dos investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e consequentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta. As principais variações ocorreram nas transmissoras Transirapé (RBNI), TNE e ETSE, que juntas contribuíram com um aumento de R\$ 14,1 milhões.

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)

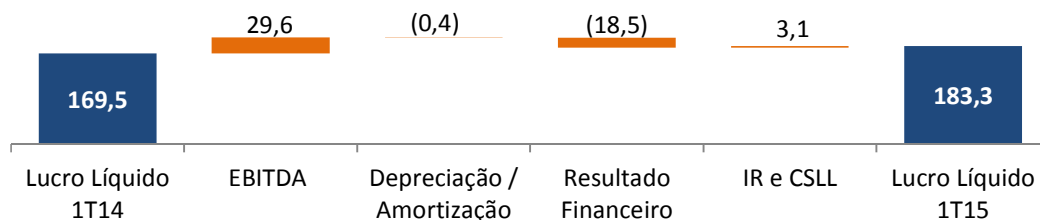


Lucro Líquido

Totalizou R\$ 183,3 milhões no 1T15, 8,1% superior aos R\$ 169,5 milhões apurados em 1T14.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 18,5 milhões no resultado financeiro, devido a (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,76% no 1T15, ante 2,36% no 1T14 e; (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI") e, (iii) captação de recursos pela Alupar Inversiones Peru em outubro de 2014, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a.; e (b) redução de R\$ 3,1 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) redução de R\$ 14,4 milhões (sendo R\$ 5,7 milhões no IRPJ / CSLL diferido) em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos na transmissora EATE, concedido no 3T14; (ii) aumento de R\$ 7,8 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP e ECTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real.

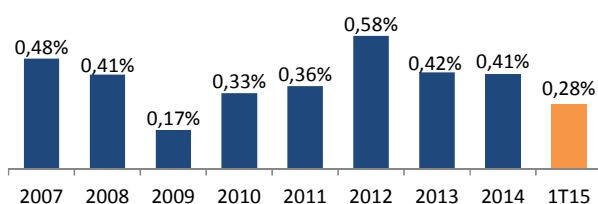
Formação do Lucro 1T15 (R\$ MM)



Indicadores Operacionais – Transmissão

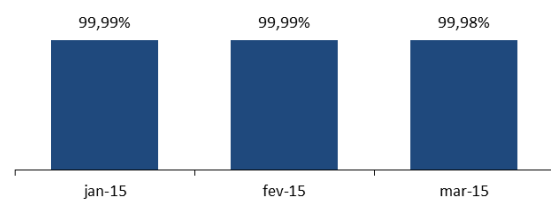
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 1T15, mantendo a disponibilidade física superior a 99,98%.

PV - Parcela Variável



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

Release de Resultados **1T15****Projetos em Construção:**

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	143,1	1.100,0**	270,0	2015	2017
ELTE	38	28,9	262,0	1,3	2017	2017

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

**Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

TNE: Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que cabe ao estudo do componente indígena. Com a finalização deste estudo, em fevereiro de 2014, foi dado seguimento ao licenciamento ambiental do Empreendimento. Dessa forma, em março de 2014, foi protocolado o EIA/RIMA no IBAMA. Em abril de 2014, o órgão aceitou o documento, e abriu o prazo de 45 dias para realização das audiências públicas, as quais foram realizadas no período de 07 a 11 de junho. O IBAMA já recebeu o não óbice para emissão da Licença Prévia dos órgãos intervenientes no processo de licenciamento ambiental, a exceção da FUNAI.

A previsão é que o Empreendimento entre em operação no 1º semestre de 2017. Apesar da entrada em operação da TNE estar ocorrendo após a data oficial do órgão regulado, não esperamos impactos relevantes na rentabilidade do projeto, visto que a administração da Companhia vem realizando um forte trabalho de gerenciamento de fluxo de caixa, ajustando o fluxo de desembolsos do projeto em relação ao cronograma original.

O sistema de transmissão conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR). A SE Boa Vista encontra-se em testes, estando programado para o mês de maio de 2015 a entrada em operação comercial, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

ELTE (Lote C): Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 38 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). O prazo de implantação é de 36 meses a partir de setembro de 2014, data da assinatura do contrato de concessão.



Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 1T15.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			
R\$ MM	1T15	1T14	Var.%
Receita Líquida	85,7	74,4	15,1%
Custos Operacionais	(12,7)	(7,5)	69,8%
Depreciação / Amortização	(15,3)	(8,3)	85,3%
Compra de Energia	0,0	(2,8)	-
Despesas Operacionais	(5,1)	(3,4)	50,3%
EBITDA (CVM 527)	67,8	60,7	11,8%
Margem Ebitda	79,2%	81,6%	(2,4 p.p)
Resultado Financeiro	(18,3)	(10,4)	76,3%
Lucro Líquido / Prejuízo	28,0	32,7	(14,6%)
Dívida Líquida*	1.219,3	1.151,8	5,9%
Dívida Líquida / EBITDA**	4,5	4,7	

* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

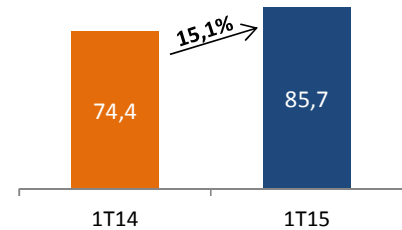
**EBITDA Anualizado

Release de Resultados 1T15

Receita Líquida

Totalizou R\$ 85,7 milhões no 1T15, 15,1% superior aos R\$ 74,4 milhões apurados no 1T14. O aumento da receita no trimestre deve-se ao início do CCEAR da UHE Ferreira Gomes em jan/15, impacto positivo de R\$ 21,5 milhões. No entanto, vale ressaltar que o resultado da receita líquida de geração foi impactado pela: (i) redução do PLD médio do período, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 18,8 milhões no 1T15 ante R\$ 34,3 milhões no 1T14 e (ii) aumento do GSF, que totalizou 79,4% no 1T15 ante 96,1% registrado no 1T14.

Receita Líquida (R\$ MM)



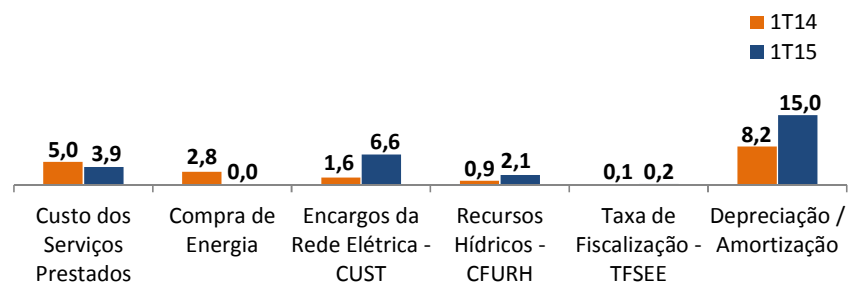
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	480,5	142,8	68,6
1.1 ACR	389,7	122,2	47,6
1.2 ACL	90,8	230,9	21,0
2. SPOT / CCEE – Sazonalização	51,4	365,0	18,8
3. SPOT / CCEE – Ferreira Gomes			4,9
4. IMPOSTOS (ICMS)			1,1
TOTAL			93,4

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 27,8 milhões no 1T15, R\$ 9,2 milhões superior aos R\$ 18,6 milhões apurados no 1T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 5,0 milhões nos **encargos da rede elétrica – CUST**, devido a entrada em operação da UHE F. Gomes, impacto de R\$ 4,8 milhões; (b) aumento de R\$ 1,2 milhão nos Recursos Hídricos – CFURH, em razão da entrada em operação da UHE F. Gomes, impacto de R\$ 0,8 milhão e (c) aumento de R\$ 6,8 milhões na **depreciação/amortização**, devido exclusivamente a entrada em operação da UHE F. Gomes.

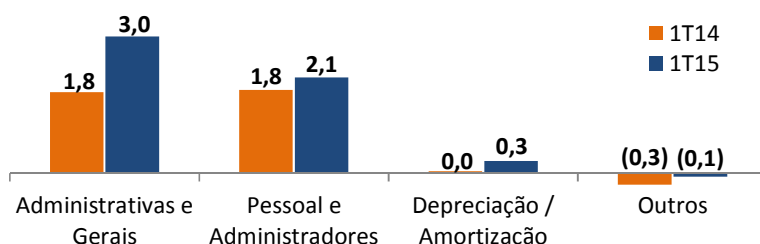
Custos Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 5,3 milhões no 1T15, R\$ 1,9 milhão superior aos R\$ 3,4 milhões apurados no 1T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 1,2 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido implantação das UHEs La Virgen e Risaralda e do complexo eólico Aracati que totalizaram R\$ 2,2 milhões no 1T15 ante R\$ 0,8 milhão no 1T14 (importante mencionar que nas usinas em operação a conta despesas administrativas e gerais reduziu R\$ 0,2 milhão no período comparado; resultado dos esforços contínuos da companhia para aumentar a rentabilidade do segmento de geração) e; (b) aumento de R\$ 0,3 milhão nas despesas de **pessoal e administradores**, devido principalmente a implantação da UHE Risaralda.

Despesas Operacionais (R\$ MM)

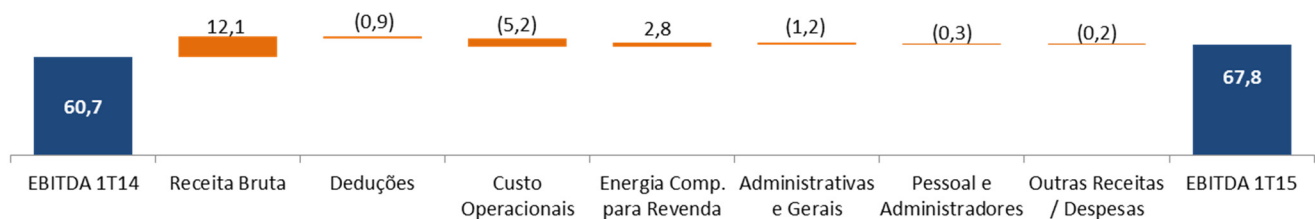


Release de Resultados 1T15

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T15, o EBITDA totalizou R\$ 67,8 milhões, 11,8% superior aos R\$ 60,7 milhões registrados no 1T14. Já a Margem EBITDA atingiu 79,2%, ante 81,6% registrados no mesmo período de 2014. O crescimento do EBITDA é explicado principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 12,1 milhões na receita bruta, devido a entrada em operação da primeira e segunda unidade geradora da UHE Ferreira Gomes no 4T14 e (b) redução de R\$ 2,8 milhões na compra de energia, devido a estratégia de sazonalização.

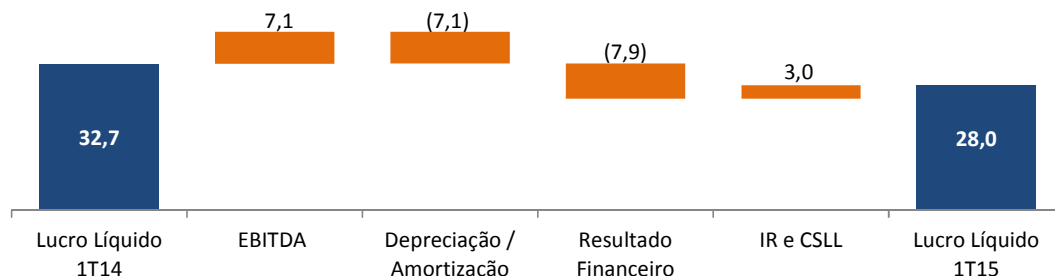
Formação do EBITDA 1T15 (R\$ MM)



Lucro Líquido Geração

No 1T15 o segmento de geração totalizou um lucro de R\$ 28,0 milhões, 14,6% inferior aos R\$ 32,7 milhões registrados no 1T14. Essa redução é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 7,1 milhões na depreciação / amortização e (b) aumento de R\$ 7,9 milhões no resultado financeiro. Cabe destacar que estas variações ocorreram devido a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14.

Formação do Lucro 1T15 (R\$ MM)



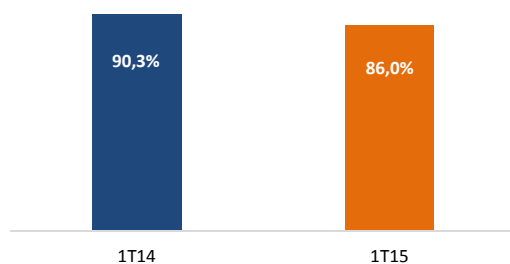
Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

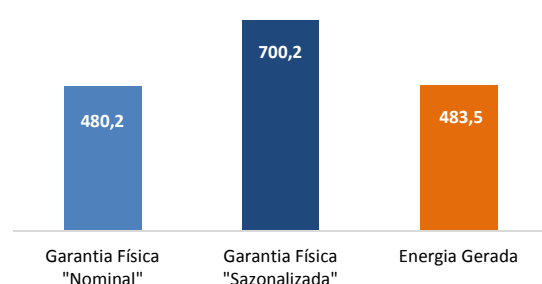
Quando analisada a Energia Gerada, verifica-se que as cinco hidrelétricas juntas auferiram geração inferior a garantia física nominal, devido principalmente a afluência desfavorável no período e a política de operação do ONS para poupar água nos reservatórios. Apenas as hidrelétricas São Jose e Foz do Rio Claro registraram afluência favorável no 1T15.

A garantia física sazonalizada é maior que a energia gerada pela combinação de dois fatores: (i) estratégia de sazonalização da Companhia para 2015 e (ii) política de operação do ONS para poupar água nos reservatórios.

Disponibilidade Geradoras - 1T15



Garantia Física X Energia Gerada (GWh) - 1T15





Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Energia dos Ventos	98,7	47,7	470,0	242,4	2016	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	50,3	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	199,0	1,4	2018	2018
Antônio Dias	23,0	11,9	125,0	2,5	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	250,0	38,1	N/A	2016

Energia dos Ventos: O cluster Energia dos Ventos foi constituído para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela ANEEL. No entanto, em outubro de 2014 a Alupar sagrou-se vencedora da Licitação para alienação das participações societárias detidas por Furnas no Complexo Aracati, composto por cinco centrais eólicas, Energia dos Ventos I, II, III, IV e X. Em março de 2015, a Alupar conclui o processo de aquisição da participação societária de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati, dessa forma a Companhia passou a deter 99,99% do capital social de cada uma das sociedades que compõem o Complexo. Adicionalmente, a alienação de participação societária no Complexo Fortim para Furnas, foi formalizada através da celebração de contrato de compra e venda de ações na data de 23 de dezembro de 2014, o qual está sujeito à condição suspensiva de eficácia de obtenção de anuência prévia por parte do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais-DEST.

O cronograma do projeto Complexo Aracati tem evoluído conforme o previsto. No que tange o licenciamento ambiental, a licença de instalação (LI) da subestação Pitombeira foi concedida em setembro de 2014 e a licença de instalação (LI) dos cinco parques foram concedidas no 1T15, assim como, o início da construção civil, que tem evoluído conforme cronograma de implantação. A previsão de conclusão do projeto está dentro do prazo estabelecido pela ANEEL.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. A construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 20,2 MW iniciou em fevereiro de 2014 e estão sendo estudados arranjos para otimizar os projetos Guatica I e II. A entrada em operação comercial da PCH Morro Azul está prevista para o 1S16. No 1T15 houve avanço na obra do túnel de adução, que atingiu 43% da escavação, iniciou-se as atividades de concretagem na casa de força e na galeria do desvio do rio, além do início da fabricação do conjunto eletromecânico.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh (base: Agosto/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh (Base: Dezembro/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e garantia física de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”. No 1T15 houve avanço nas obras do túnel de adução, nas obras civis de superfície, na fabricação da ilha de geração e continuidade nos serviços de monitoramento ambiental e arqueológico. Além disso, foram contratados os fornecedores para: construção e montagem da linha de transmissão, fornecimento e montagem dos transformadores principais e, fornecimento e montagem dos equipamentos hidromecânicos e de içamento.



Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 357,6 milhões no 1T15, representando um crescimento de 10,3% ante os R\$ 324,2 milhões registrados no 1T14. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verifica-se que no 1T15, totalizou R\$ 377,4 milhões, representando um aumento de 4,1% em relação aos R\$ 362,6 milhões registrados no 1T14. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			
	1T15	1T14	Var.%
Receita de Transmissão de Energia	26,4	25,8	2,5%
Receita de Infraestrutura	19,8	38,5	(48,4%)
Remuneração do Ativo de Concessão	267,6	242,9	10,2%
Suprimento de Energia	93,4	81,3	14,9%
Receita Bruta - IFRS	407,3	388,4	4,9%
Deduções	29,9	25,7	16,2%
Receita Líquida - IFRS	377,4	362,6	4,1%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	19,8	38,5	(48,4%)
Receita Bruta Ajustada	387,5	349,9	10,7%
Receita Líquida Ajustada	357,6	324,2	10,3%

A variação positiva de 10,3% na Receita Líquida Ajustada no 1T15 é explicada:

- pelo aumento de R\$ 24,8 milhões na **Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 267,6 milhões no 1T15 ante R\$ 242,9 milhões no 1T14, em função dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 377,4 milhões no 1T15, uma variação positiva de 4,1% se comparado aos R\$ 362,6 milhões registrados no 1T14. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela redução de R\$ 18,7 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Release de Resultados 1T15

Custo dos Serviços

No 1T15, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 65,3 milhões, 12,8% inferior aos R\$ 74,9 milhões apurados no 1T14. Esta redução é decorrente da: (a) redução de R\$ 2,8 milhões no custo da energia comprada para revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração” e (b) redução de R\$ 18,7 milhões no custo de infraestrutura. Para mais informações sobre as variações no Custo de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

- O custo caixa no 1T15, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 8,5% da Receita Líquida Ajustada, ante 8,7% registrado no mesmo período de 2014.

Custo dos Serviços R\$ (MM)			
	1T15	1T14	Var.%
Custo dos Serviços			
Custo dos Serviços Prestados	20,3	21,7	(6,4%)
Energia Comprada para Revenda	0,0	2,8	(98,8%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,6	1,6	-
Recursos Hídricos - CFURH	2,1	0,9	137,9%
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,4	1,2	17,4%
Custo de Infraestrutura	19,8	38,5	(48,4%)
Depreciação / Amortização	15,1	8,3	82,7%
Total	65,3	74,9	(12,8%)

Despesas Operacionais

No 1T15, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 12,3 milhões, 21,7% inferior aos R\$ 15,7 milhões apurados no 1T14.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	1T15	1T14	Var.%
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	9,4	9,5	(0,8%)
Pessoal e Administradores	13,1	10,8	21,3%
Equivalência Patrimonial	(11,2)	(4,9)	130,6%
Outros	(0,0)	(0,3)	(86,8%)
Depreciação / Amortização	1,1	0,6	80,0%
Total	12,3	15,7	(21,7%)

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo:

- (a) aumento de R\$ 6,3 milhões na **Equivalência Patrimonial**, devido principalmente a: (i) resultado da TNE, que totalizou R\$ 7,4 milhões no 1T15 ante R\$ 2,2 milhões registrados no 1T14, impacto de R\$ 2,7 milhões e (ii) reestruturações societárias entre as transmissoras ERTE, ENTE, EATE e STC, conforme detalhado abaixo, impacto de R\$ 3,0 milhões.
 - 13/06/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela EATE.
 - 21/08/2014 – Aumento de capital da STC, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ALUPAR e ENTE.
 - 30/10/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.
 - 19/12/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.

Release de Resultados 1T15

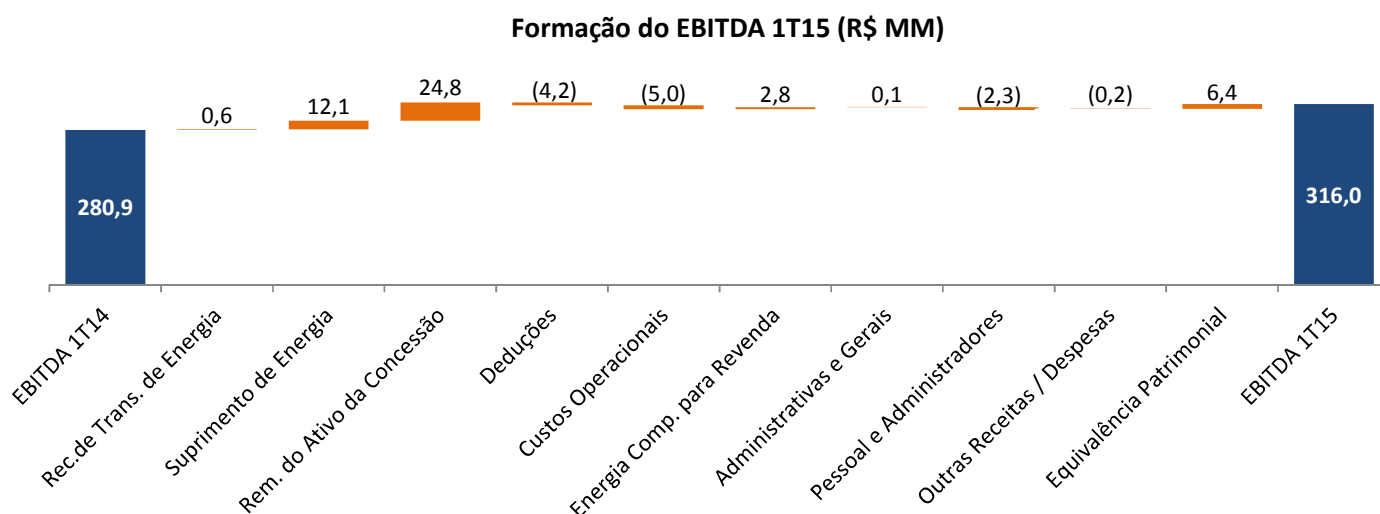
EBITDA

No 1T15, o EBITDA totalizou R\$ 316,0 milhões, 12,5% superior aos R\$ 280,9 milhões registrados no 1T14. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 88,4% ante aos 86,7% registrados no mesmo período do ano anterior.

O crescimento do EBITDA no 1T15, deve-se, principalmente, ao crescimento de R\$ 37,6 milhões na receita bruta ajustada, devido a: (i) aumento de R\$ 12,1 milhões na receita de suprimento de energia, em razão da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14, impacto de R\$ 24,0 milhões e (ii) aumento de R\$ 24,8 milhões na receita de remuneração do ativo da concessão, devido aos investimentos realizados nos projetos em implantação, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

EBITDA (R\$ MM)			
	1T15	1T14	Var.%
Receita Bruta Ajustada	387,5	349,9	10,7%
Deduções	29,9	25,7	16,2%
Receita Líquida Ajustada	357,6	324,2	10,3%
Custos Operacionais	(30,3)	(25,3)	19,9%
Compra de Energia	(0,0)	(2,8)	-
Despesas Operacionais	(22,4)	(19,9)	12,3%
Equivalência Patrimonial	11,2	4,9	130,6%
EBITDA	316,0	280,9	12,5%
Margem EBITDA	88,4%	86,7%	1,7 p.p

Segue abaixo a formação do EBITDA:



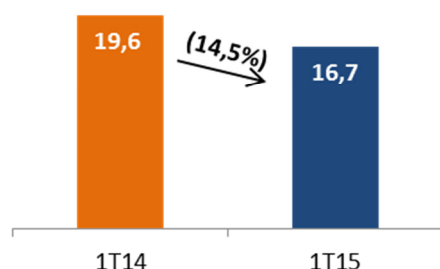
Release de Resultados 1T15

Resultado Financeiro

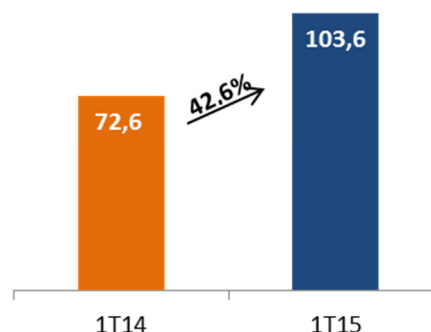
Totalizou R\$ 86,9 milhões no 1T15, R\$ 33,8 milhões superior aos R\$ 53,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 31,0 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que incide sobre 42,9% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,76% no 1T15, ante 2,36% no 1T14; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que incide sobre 27,0% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,38% no 1T15, ante 1,25% no 1T14; (iii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) e, (iv) captação de recursos pela Alupar Inversiones Peru em outubro de 2014, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a..

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

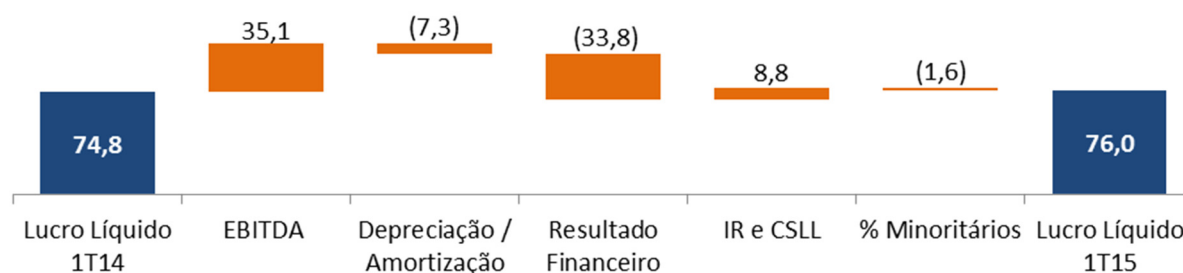


Lucro Líquido

No 1T15, o lucro líquido totalizou R\$ 76,0 milhões, 1,5% superior aos R\$ 74,8 milhões registrados no 1T14.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 35,1 milhões no EBITDA, explicado principalmente pela aumento da receita bruta nos segmentos de geração e transmissão conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R\$ 33,8 milhões no resultado financeiro, em razão do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) e da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), além das emissões de debêntures realizadas em algumas transmissoras do grupo, conforme detalhado acima e, (c) redução de R\$ 8,8 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) redução de R\$ 14,4 milhões (sendo R\$ 5,7 milhões no IRPJ / CSLL diferido) em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos na transmissora EATE, concedido no 3T14 e, (ii) aumento de R\$ 7,8 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP e ECTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

Formação do Lucro 1T15 (R\$ MM)





Release de Resultados 1T15

Investimentos

No 1T15 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 214,5 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 19,8 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 192,9 milhões no segmento de geração e R\$ 1,8 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 111,5 milhões registrados em no 1T14, quando R\$ 38,5 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 71,5 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,5 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 1T15 reflete a implantação dos parques eólicos de Energia dos Ventos, das usinas Ferreira Gomes, La Virgen, Morro Azul (Risaralda) e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, além dos reforços nas subestações Irapé e Araçuaí de responsabilidade da Transirapé.

	Investimentos (R\$ MM)	
	1T15	1T14
Transmissão	19,8	38,5
ESDE	0,0	5,9
ETSE	14,7	19,8
Transirapé	4,1	11,2
ELTE	0,9	0,0
OUTROS	0,1	1,6
Geração	192,9	71,5
Ferreira Gomes	19,5	64,0
Energia dos Ventos	137,3	0,0
La Virgen	7,4	0,1
Morro Azul	12,5	1,8
Outros	16,2	5,6
 Holding	1,8	1,5
Total	214,5	111,5

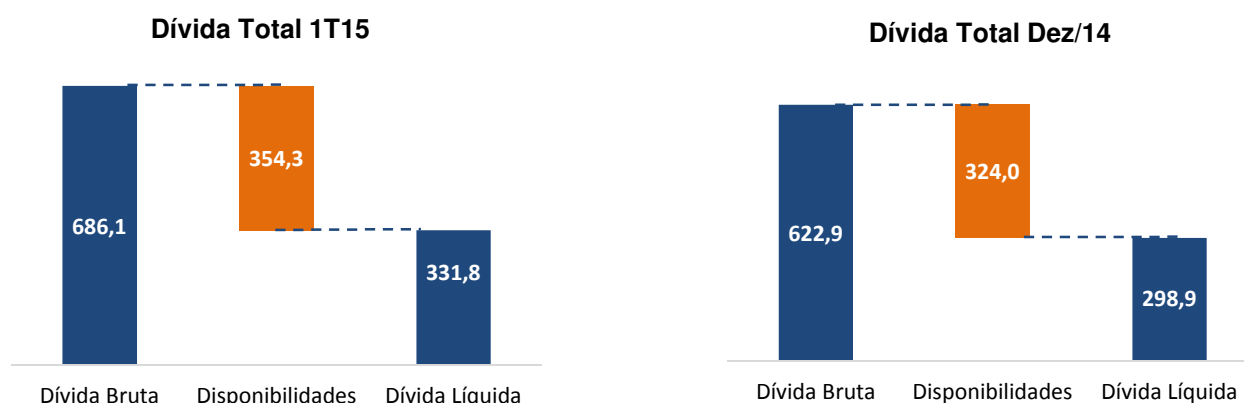


Release de Resultados 1T15

Endividamento

Controladora:

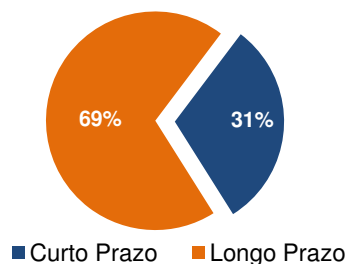
No 1T15 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 331,8 milhões, R\$ 32,9 milhões superior aos R\$ 298,9 milhões registrados em dez/2014. Esta variação é explicada principalmente pela: (a) captação de R\$ 50,0 milhões em março/2015 para reforço do capital de giro da Companhia; (b) aporte de R\$ 19,0 milhões no complexo Aracati (Energia dos Ventos) e (c) compra de participação nas sociedades integrantes do complexo Aracati pelo montante de R\$ 47,4 milhões.



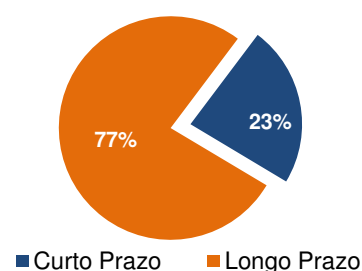
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 686,1 milhões no 1T15, 10,1% superior aos R\$ 622,9 milhões registrados em dez/2014. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (87,3%), sendo 38% indexadas por CDI e 62% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 27% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T15.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 1T15



Perfil da Dívida Controladora Dez/14

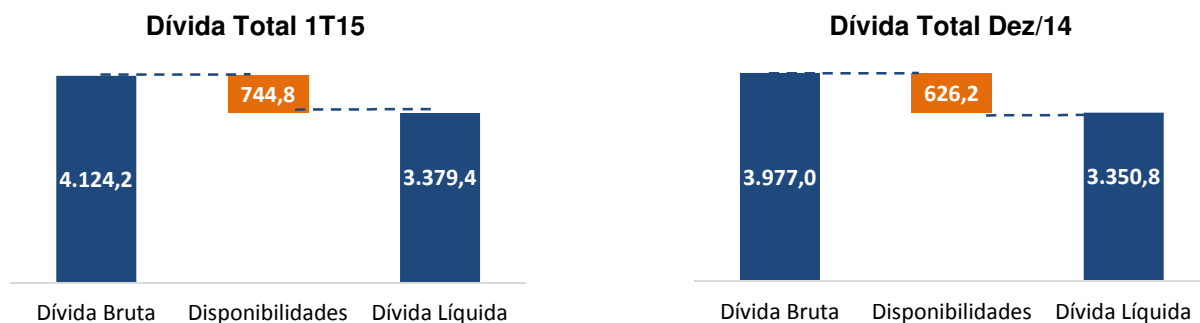




Release de Resultados 1T15

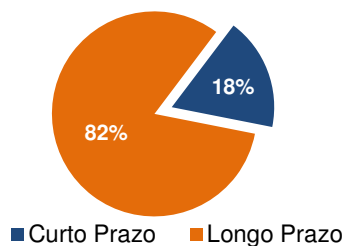
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 4.124,2 milhões no 1T15, 3,7% ou R\$ 147,2 milhões superior aos R\$ 3.977,0 milhões apurados em dez/14. A dívida líquida registrada no 1T15 foi de R\$ 3.379,4 milhões, R\$ 28,6 milhões superior aos R\$ 3.350,8 milhões registrados em dez/14.

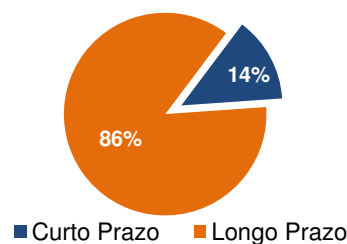


A dívida de curto prazo registrada no 1T15 totalizou R\$ 734,8 milhões, 35,7% superior aos R\$ 541,4 milhões registrados em dez/14.

Perfil da Dívida Consolidada 1T15



Perfil da Dívida Consolidada Dez/14



Dos 18% da dívida de curto prazo, 15% ou R\$ 109,0 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 1T15 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 744,8 milhões, R\$ 118,6 milhões superior aos R\$ 626,2 milhões registrados em dez/2014.

Da dívida consolidada, R\$ 686,1 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.224,3 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R\$ 213,8 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 40,4 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda), R\$ 64,9 milhões alocados na Alupar Peru para implantação da UHE La Virgen e R\$ 108,5 milhões alocadas no Complexo Aracati (Energia dos Ventos).

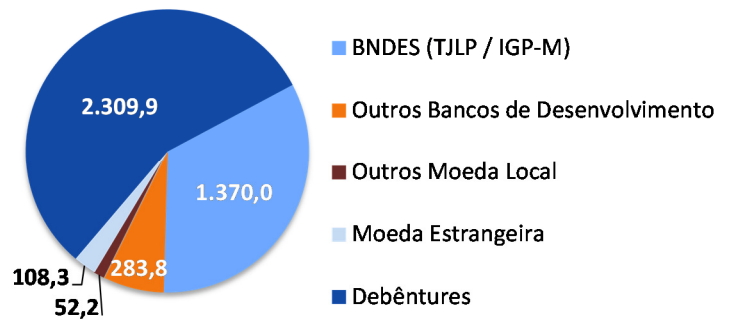
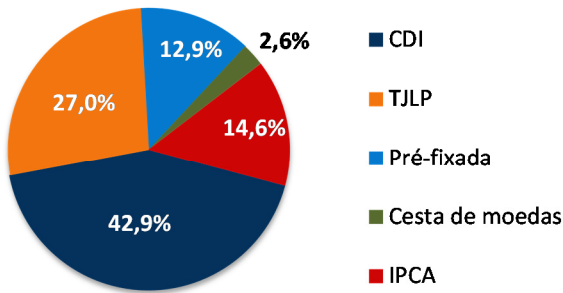
Do total da dívida, R\$ 1.653,8 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento.

No 1T15, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.309,9 milhões ou 56 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 598,9 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste e Transudeste representam um saldo de R\$ 1.711,0 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 108,3 milhões ou 2,6% do total da dívida, sendo R\$ 3,1 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 105,2 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.

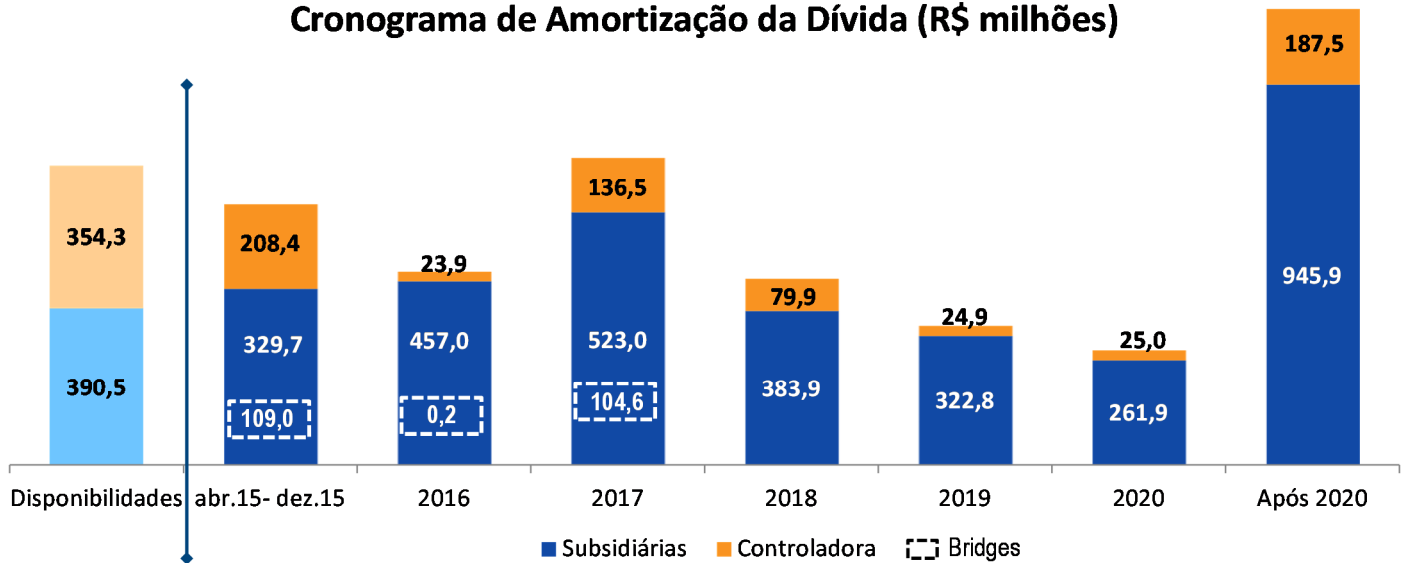


Release de Resultados 1T15



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Fitch Ratings

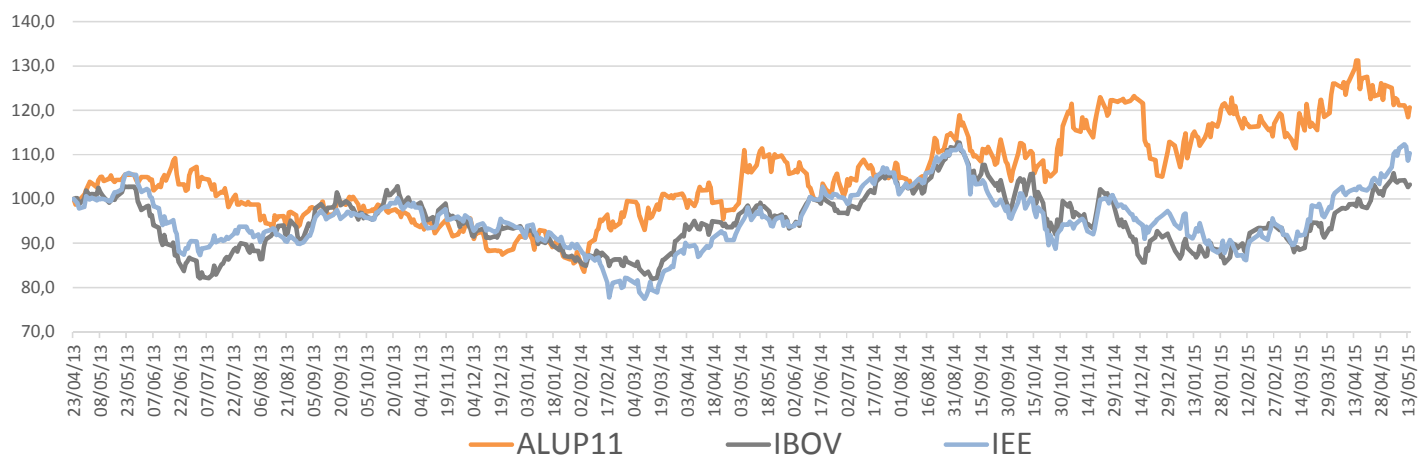
✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 3,8 milhões. No dia 15 de maio de 2015, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,604 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 1T15

Data: 18 de maio de 2015

Português

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar



ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ATIVO				
CIRCULANTE	493.417	453.833	1.043.495	989.869
Caixa e equivalentes de caixa	215.595	114.162	507.578	337.692
Investimentos de curto prazo	138.699	209.791	138.699	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	67.685	50.127
Contas a receber de clientes	-	-	179.843	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	105	4	-	-
Dividendos a receber	71.220	43.185	2.862	4.299
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	20.955	33.785	30.536	41.274
Outros tributos compensáveis	123	93	5.927	5.498
Adiantamento a fornecedores	86	169	21.875	20.429
Estoques	-	-	976	919
Despesas pagas antecipadamente	30	34	1.702	2.057
Ativos mantidos para venda	45.521	45.521	45.521	45.521
Outros ativos	1.083	7.089	40.291	43.511
NÃO CIRCULANTE	2.268.049	2.184.397	6.556.046	6.279.915
Contas a receber de clientes	-	-	10.864	13.632
Adiantamento para futuro aumento de capital	216.244	205.555	10	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	30.861	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.681	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	19.355	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Cauções e depósitos judiciais	2.024	1.991	7.388	7.300
Outros ativos	-	-	10.491	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	168.297	187.558	217.758	236.328
Investimentos em controladas	1.784.873	1.694.085	-	-
Propriedades para investimento	9.274	9.274	9.274	9.274
Imobilizado	4.150	4.351	5.996.639	5.721.386
Intangível	83.187	81.583	246.062	224.272
ATIVO TOTAL	2.761.466	2.638.230	7.599.541	7.269.784



Release de Resultados 1T15

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PASSIVO				
CIRCULANTE	388.593	327.800	1.372.372	1.093.591
Empréstimos e financiamentos	61.833	11.867	220.926	170.220
Debêntures	149.337	133.250	513.834	371.182
Fornecedores	3.799	2.464	168.063	82.622
Salários, férias e encargos sociais	1.128	1.061	9.883	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	35.103	49.470
Outros tributos a pagar	173	106	20.905	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	82.010	93.056
Dividendos a pagar	172.323	172.323	229.113	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	19.472	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	44.330	43.907
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	1.471	772
Outras obrigações	-	6.729	27.172	30.538
NÃO CIRCULANTE	476.885	479.732	3.549.899	3.564.079
Empréstimos e financiamentos	25.336	28.259	1.593.377	1.585.930
Debêntures	449.589	449.546	1.796.070	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	11.406	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	39	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	7.090	7.090
Provisões para contingências	1.960	1.927	2.852	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	86.041	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	9.292	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	11.693	11.693
Outras obrigações	-	-	31.474	31.688
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.895.988	1.830.698	1.895.988	1.830.698
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	11.275	14.397	11.275	14.397
Reservas de lucros	132.071	132.071	132.071	132.071
Dividendo adicional proposto	77.638	77.638	77.638	77.638
Lucros acumulados	54.561	-	54.561	-
Outros resultados abrangentes	29.785	15.934	29.785	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	781.282	781.416
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	1.895.988	1.830.698	2.677.270	2.612.114
PASSIVO TOTAL	2.761.466	2.638.230	7.599.541	7.269.784

Release de Resultados 1T15

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Sistema de transmissão de energia	-	-	286.018	263.054
Sistema de geração de energia	-	-	93.423	81.280
Prestação de serviços	-	-	-	-
	-	-	379.441	344.334
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	(29.918)	(25.749)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	349.523	318.585
CUSTO DO SERVIÇO				
Custo com energia elétrica				
Energia comprada para revenda	-	-	(33)	(2.841)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	(6.559)	(1.555)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	(2.096)	(881)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	(1.355)	(1.154)
Custo de operação				
Custo dos serviços prestados	-	-	(19.726)	(21.450)
Depreciação / amortização	-	-	(40.550)	(33.990)
	-	-	(70.319)	(61.871)
	-	-	279.204	256.714
LUCRO BRUTO				
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(7.652)	(8.706)	(23.665)	(20.954)
Equivalência patrimonial	80.238	81.636	4.833	1.579
Outras receitas	-	-	82	255
Outras despesas	-	25	(45)	25
	72.586	72.955	(18.795)	(19.095)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	72.586	72.955	260.409	237.619
Despesas financeiras	(26.427)	(27.734)	(103.597)	(72.624)
Receitas financeiras	8.402	14.301	16.739	19.589
	(18.025)	(13.433)	(86.858)	(53.035)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	54.561	59.522	173.551	184.584
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(36.230)	(37.050)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(1.382)
	-	-	(36.230)	(38.432)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	54.561	59.522	137.321	146.152
Atribuído a sócios da empresa controladora	54.561	59.522	54.561	59.522
Atribuído a sócios não controladores	-	-	82.760	86.630
	54.561	59.522	137.321	146.152



ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ATIVO				
CIRCULANTE	493.417	453.833	2.256.679	2.168.072
Caixa e equivalentes de caixa	215.595	114.162	507.578	337.692
Investimentos de curto prazo	138.699	209.791	138.699	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	67.685	50.127
Contas a receber de clientes	-	-	179.843	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	105	4	-	-
Dividendos a receber	71.220	43.185	2.862	4.299
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	20.955	33.785	30.536	41.274
Outros tributos compensáveis	123	93	5.927	5.498
Adiantamento a fornecedores	86	169	21.875	20.429
Estoques	-	-	2.660	2.603
Despesas pagas antecipadamente	30	34	1.702	2.057
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.211.500	1.176.519
Ativos mantidos para venda	45.521	45.521	45.521	45.521
Outros ativos	1.083	7.089	40.291	43.511
NÃO CIRCULANTE	2.914.312	2.807.009	7.040.684	6.760.099
Contas a receber de clientes	-	-	10.864	13.632
Adiantamento para futuro aumento de capital	216.244	205.555	10	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	30.861	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.681	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	19.355	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	25.617	25.545
Cauções e depósitos judiciais	2.024	1.991	7.388	7.300
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.309.639	3.316.723
Outros ativos	-	-	10.491	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	217.837	231.247	290.680	302.862
Investimentos em controladas	2.381.596	2.273.008	-	-
Propriedades para investimento	9.274	9.274	9.274	9.274
Imobilizado	4.150	4.351	3.140.748	2.860.721
Intangível	83.187	81.583	178.413	156.319
ATIVO TOTAL	3.407.729	3.260.842	9.297.363	8.928.171



Release de Resultados 1T15

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PASSIVO				
CIRCULANTE	388.593	327.800	1.372.372	1.093.591
Empréstimos e financiamentos	61.833	11.867	220.926	170.220
Debêntures	149.337	133.250	513.834	371.182
Fornecedores	3.799	2.464	168.063	82.622
Salários, férias e encargos sociais	1.128	1.061	9.883	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	35.103	49.470
Outros tributos a pagar	173	106	20.905	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	82.010	93.056
Dividendos a pagar	172.323	172.323	229.113	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	19.472	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	44.330	43.907
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	1.471	772
Outras obrigações	-	6.729	27.172	30.538
NÃO CIRCULANTE	476.885	479.732	3.940.597	3.956.271
Empréstimos e financiamentos	25.336	28.259	1.593.377	1.585.930
Debêntures	449.589	449.546	1.796.070	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	11.406	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	39	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	397.788	399.282
Provisões para contingências	1.960	1.927	2.852	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	86.041	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	9.292	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	11.693	11.693
Outras obrigações	-	-	31.474	31.688
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.542.251	2.453.310	2.542.251	2.453.310
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	54.633	55.500	54.633	55.500
Reservas de lucros	713.580	713.580	713.580	713.580
Dividendo adicional proposto	77.638	77.638	77.638	77.638
Lucros acumulados	75.957	-	75.957	-
Outros resultados abrangentes	29.785	15.934	29.785	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.442.143	1.424.999
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.542.251	2.453.310	3.984.394	3.878.309
PASSIVO TOTAL	3.407.729	3.260.842	9.297.363	8.928.171



Release de Resultados 1T15

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Sistema de transmissão de energia	-	-	313.915	307.095
Sistema de geração de energia	-	-	93.423	81.280
Prestação de serviços	-	-	-	-
	-	-	407.338	388.375
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	(29.918)	(25.749)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	377.420	362.626
CUSTO DO SERVIÇO				
Custo com energia elétrica				
Energia comprada para revenda	-	-	(33)	(2.841)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	(6.559)	(1.555)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	(2.096)	(881)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	(1.355)	(1.154)
Custo de operação				
Custo dos serviços prestados	-	-	(20.319)	(21.714)
Custo de infraestrutura	-	-	(19.846)	(38.466)
Depreciação / amortização	-	-	(15.081)	(8.254)
	-	-	(65.289)	(74.865)
LUCRO BRUTO	-	-	312.131	287.761
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(7.652)	(8.706)	(23.545)	(20.836)
Equivalência patrimonial	101.634	96.943	11.214	4.862
Outras receitas	-	-	82	255
Outras despesas	-	25	(45)	25
	93.982	88.262	(12.294)	(15.694)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	93.982	88.262	299.837	272.067
Despesas financeiras	(26.427)	(27.734)	(103.597)	(72.624)
Receitas financeiras	8.402	14.301	16.739	19.589
	(18.025)	(13.433)	(86.858)	(53.035)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	75.957	74.829	212.979	219.032
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(36.230)	(37.050)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.494	(6.481)
	-	-	(34.736)	(43.531)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	75.957	74.829	178.243	175.501
Atribuído a sócios da empresa controladora	75.957	74.829	75.957	74.829
Atribuído a sócios não controladores	-	-	102.286	100.672
	75.957	74.829	178.243	175.501